

## ACTA DA REUNIÃO DA DIRECÇÃO DO SECTOR DO PAUL

Aos 14 dias do mês de Janeiro do ano de 1976 reuniu a direcção do Sector do Paul estando presente os camaradas Armindo Cruz Responsável Político, Onildo Pires Responsável pela I.P.G., Estanislau Ramos Responsável pela D.S. e Octávio Pires Responsável pela Juventude e Desporto com a seguinte ordem de trabalho:

- 1 - Discussão da nota de 12/1 emanada pela Direcção Regional.
- 2 - A vigilância e as suas dificuldades
- 3 - Relação estrutura local do Partido-Conselho Deliberativo
- 4 - Organização da JAAC.

O camarada Armindo Cruz começou por fazer uma leitura da nota de 12/1 tendo frisado que o imperialismo internacional continua as suas manobras reacionárias a ponto de aparecer na imprensa internacional que a guerra civil tinha já surgido em Cabo Verde.

Respeitante aos desalojados de Angola a direcção tem tomado medidas no sentido de escutar possíveis conversas ou manobras que possam surgir. A esse respeito informamos que no setor do Paul quase que não há desalojados a não ser um na Janela e três no vale do Paul, sendo um funcionário destes da ex-Administração Colonial.

A propósito das cooperativas de consumo problema que tem sido sempre discutido, teve também lugar na reunião de ontem. Há 5 cooperativas a funcionar neste Setor e uma em vias de funcionamento. Todos nós sabemos que as cooperativas tem actualmente servido de postos de fornecimento aos trabalhadores das Obras Públicas e da B.T.F.A. que são sócios das mesmas. Dado o atraso de pagamento não tem sido possível até então obter algum dinheiro para a União remeter a Central. Outra questão que foi debatido é a organização de uma escritura nas cooperativas, coordenação, inspeção, inventários, dinamização e balanço.

A direcção do Sector tendo debruçado sobre esse problema chegou a conclusão que tem que haver um funcionário à testa das cooperativas para coordenar as suas actividades o que de maneira nenhuma pode ser feita na base de voluntariado. Decidimos propor à Direcção Regional e a União das Cooperativas de Santo António que a partir desse momento haja um funcionário para desenvolver todas as actividades afectos às cooperativas, funcionário este que terá um vencimento de (4.000\$00) quatro mil escudos; pois de contrário prevemos um fim funesto para essas cooperativas caso não for tomado desde já medidas necessárias. Se assim a direcção do Sector poderá controlar e exigir responsabilidade do tal coordenador.

No tocante às relações Estrutura local do Partido-Conselho Deliberativo a direcção do Sector decidiu que todo e qualquer problema apresentado pelos militantes do Partido deve seguir a via hierárquica através da organização do Partido que por sua vez ~~que~~ discutirá o problema que poderá ter solução imediata caso for necessário ou então discutido nas reuniões do Conselho

lho Deliberatívo sendo apresentado pelo delegado.

Quanto a vigilância presentemente está um pouco fraca, talvez por causa de rotina ou por um pouco de saturação. Entretanto a direcção está fazendo os esforços para aumentar os intervalos de treinos de milícia e de vigilância nocturna. A direcção continua aguardando a vinda do bote à motor para fazer a cobertura da costa da Aguada pedido feito ao Ministro de Defesa e de um transporte terrestre que permita trazer milícias do interior para a orla marítima sempre que necessário.

Quanto à JAAC continua sofrendo modificações na sua estrutura tendo sido criadas recentemente três comissões sendo:

Uma que tratará de assuntos ligados a arbitragem outra que ocupará do equipamento e outra que ocupará das quotas.

O artesanato ficou incluído como departamento no departamento cultural.

A reunião terminou num ambiente de sã camaradagem.

Sector do/ Paul, 15 de Janeiro de 1976

A Direcção do Sector

Amindo Cruz

Odáris Pires

Estanislau João Ramos

P. J. O Ovídio não assinou por ter deslocado à  
S. Vicente.